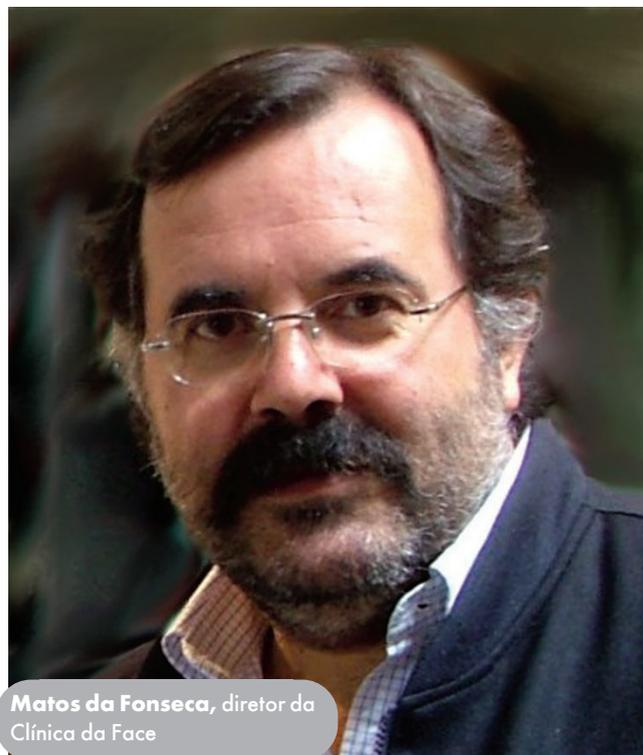


Um antes e um depois!

Mais do que o lema da Clínica da Face, este é o lema de todos os que por lá passaram. O «antes», conotado por uma patologia com contornos psicológicos e funcionais expressivos, cede o lugar a um «depois» que se traduz numa nova esperança para quem padece de problemas desta área. Estimulando elevados níveis de postura ética, de investigação, aplicação clínica e treino, a Clínica da Face assume-se como um espaço destinado a promover “a prestação de cuidados médico-cirúrgicos de excelência na vertente crânio-orofacial”. Em entrevista ao ‘Qualidade&Inovação’, António Matos da Fonseca, cirurgião maxilo-facial e diretor da Clínica, evidencia quais as diretrizes que impulsionaram a Organização na senda do sucesso. Uma conversa que não passou à margem de uma discussão sobre a evolução da especialidade.



Matos da Fonseca, diretor da Clínica da Face

Mais do que uma identidade, a face deixa transparecer a evolução do ser humano. É através dela que somos reconhecidos e expressamos ao mundo a nossa essência. Porém, há fatores que afetam o normal crescimento do rosto originando deformidades que se manifestam numa desarmonia dos maxilares no tamanho, na posição ou na forma, e que se traduzem numa aparência que denota num maxilar demasiado avançado ou recuado, assimétrico ou não, num queixo muito pronunciado ou, pelo contrário, exageradamente recuado, uma face muito curta ou comprida, muito estreita ou muito larga. Seja qual for a patologia, estas deformidades maxilo-faciais acarretam pesados constrangimentos psicológicos e sociais, sendo, até mesmo, fatores de exclusão. Para além dos evidentes e expressivos sinais estéticos, há, inclusive, aspetos funcionais que estão comprometidos nestes quadros clínicos. Alterações da mastigação, da fala, problemas articulares, transtornos respiratórios (onde se destaca, por exemplo, a apneia do sono) são alguns desses exemplos. O que, aqui, descrevemos é um retrato que, apesar do que equivocadamente se poderia supor, transparece a realidade de muitos indivíduos. Para estes, ergue-se, no horizonte, uma nova esperança – materializada pela Clínica da Face.

Com um longo percurso onde desfilam inúmeros casos de sucesso, a Clínica da Face é um espaço onde elementos como a investigação, ensino e inovação convergem. Com uma filosofia assente nestas três premissas, e arrogando um conceito diferenciado, esta Clínica pauta a sua atividade em prol do



Clínica da Face - Torres de Lisboa

paciente. Sendo esta a força motriz que move a Organização, há uma aposta premente na personalização da atividade, transmitindo confiança ao paciente em todo o processo terapêutico.

Com instalações de vanguarda, situadas no Complexo Hospitalar das Torres de Lisboa, parceira do *British Hospital*, dotada de todos os meios humanos e técnicos para prestar um serviço de excelência, a Clínica da Face tem sido palco da inovação da especialidade, testemunhando os avanços que vão, paulatinamente, surgindo.

Matos da Fonseca, diretor da Organização, é um nome sonante no domínio da cirurgia da face, no panorama nacional e internacional. Tendo-se licenciado há 35 anos, o cirurgião acompanhou o crescimento evolutivo da

especialidade, não só o que se realizava no espaço europeu, mas também nos EUA, onde se registou “o grande desenvolvimento tecnológico da Medicina”. Na cirurgia facial, o maior avanço deveu-se à introdução da fixação interna rígida com placas e parafusos de titânio. O uso deste tipo de recurso permite a fixação em posição definitiva dos vários segmentos ósseos envolvidos na operação, ao contrário das fixações precárias com fios de aço inoxidável que, além de limitarem a abrangência dos procedimentos, obrigavam a imobilizações, com a boca fechada, durante seis a oito semanas, com todos os inconvenientes associados. Deste modo, “reduzimos substancialmente a morbidade e minorámos o impacto económico e social destes procedimentos”, realça Matos da Fonseca.

Diferenciação clínica

Com uma equipa altamente especializada que garante o cumprimento escrupuloso das diretrizes da direção, a Clínica da Face atua em diferentes domínios, onde se destaca, na vertente cirúrgica, o tratamento de deformidades e traumatismos, a cirurgia estética, a cirurgia das articulações têmporo-mandibulares e a cirurgia das glândulas salivares. Na vertente dentária, salientam-se os tratamentos de reabilitação oral recorrendo a implantes dentários, a área de ortodontia com a sua consulta de crescimento facial e a consulta de oclusão-articulação têmporo-mandibular.

“A minha grande área de trabalho reside no tratamento das deformidades maxilo-faciais”, assume o especialista e diretor da Clínica, realçando que este foi, inclusive, o mote que deu origem à Clínica da Face. Assim, “assumimo-nos como um centro médico-cirúrgico especializado no aconselhamento, acompanhamento e tratamento de portadores destas patologias”.

Estas anomalias da posição do esqueleto ósseo maxilar e/ou mandibular, relativamente ao crânio, têm como consequência um envolvimento negativo na oclusão dentária e/ou estética facial. Neste domínio, as mais frequentes são: o prognatismo ou o retrognatismo mandibular, caracterizado pelo avanço ou recuo da mandíbula em relação ao maxilar superior; as assimetrias mandibulares ou maxilo-mandibulares de várias etiologias; as mordidas abertas, caracterizadas pela impossibilidade de fazer contactar os dentes anteriores; o défice ou excesso de exposição dentária e gengival e outros tipos de anomalias menos frequentes.

A abordagem terapêutica deste tipo de quadros clínicos consubstancia-se na adoção de dois tipos de procedimentos que se complementam: a utilização de aparelhos ortodónticos fixos em ambas arcadas e a cirurgia ortognática. Os objetivos desta abordagem ultrapassam, em larga medida, os aspetos de ordem estética, apesar “de ser indutora de rejuvenescimento facial”, sendo que, tal como refere o cirurgião, “pretende assegurar-se a funcionalidade a nível respiratório, fonético, das articulações têmporo-mandibulares, da deglutição e da mastigação, prevenindo também o envelhecimento facial”.

À semelhança de outras vertentes da Medicina, a deteção precoce de deformidades assume-se como uma mais-valia inegável, uma vez “que é possível tratar as crianças desde tenra idade”. No entanto, estas patologias podem não ser evidentes aos olhos do cidadão comum, uma vez que a criança pode não apresentar uma anomalia aparente. Tendencialmente, os défices

de crescimento da mandíbula, quando pouco pronunciados, são bem tolerados, podendo, inclusive, ser confundidos, equivocadamente, com um crescimento excessivo do maxilar superior, subvertendo por completo a realidade. Mediante um cenário em que a criança cresce com a anomalia, certamente, no futuro, esta padecerá de outras patologias supervenientes, como é o caso da apneia do sono. Torna-se imperioso, na perspetiva do médico-cirurgião, “esclarecer que esta doença – apneia do sono – não se trata com aparelhos para dormir. É preciso perceber que existe um espaço respiratório que não deve estar obstruído. A maior parte das pessoas que têm síndrome da apneia obstrutiva do sono apresentam uma redução do espaço respiratório pelo facto da mandíbula estar recuada. Ao atuarmos na origem do problema, corrigindo a deformidade, estaremos a contribuir para solucionar a apneia do sono”.

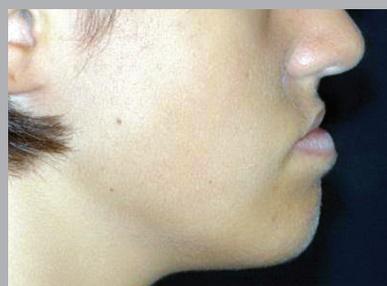
Contrariamente ao que se poderia supor, estas cirurgias não implicam uma restrição do quotidiano por períodos alargados. “Hoje, é possível fazer muito em pouco tempo, aliás, se consultarmos as estatísticas da Clínica, nos últimos 10 anos, poderemos verificar que, em média, o doente abandona o hospital no dia seguinte à cirurgia, fazendo a recuperação em casa”, realça o médico, acrescentando, ainda, que outro dos fatores de diferenciação da cirurgia reside no facto “de não serem utilizados materiais artificiais, a não ser os parafusos e placas de titânio para fixação. Tudo o resto é feito com o próprio osso do doente”. Simultaneamente, [como se pode verificar nas fotos] “o paciente não apresenta qualquer tipo de cicatriz porque todo o procedimento é feito internamente. Aliás, uma boa cirurgia facial é aquela que ninguém nota que foi executada e o resultado só será aceitável se agradar à pessoa que se submete à cirurgia. São, também, as suas considerações que estão em causa. Esforçamo-nos para agir em concordância com aquilo que são os desejos do doente”, explica.

Rinoplastia

Para além da cirurgia ortognática, na Clínica da Face também são realizados os diversos procedimentos estéticos faciais. Entre eles, destaca-se, por exemplo, a rinoplastia, sendo esta “a cirurgia, de ordem estética, que mais se realiza na Organização”. É possível modificar o tamanho, largura, forma e projeção do nariz. “Modificar a abertura dos orifícios nasais ou mudar o ângulo existente entre o nariz e o lábio superior” é, também, uma das possibilidades da cirurgia.

Neste cenário, podem ainda ser corrigidos os desvios do septo nasal e diminuído o volume dos cornetos, melhorando a via aérea nasal e o arejamento e drenagem sinusal, prevenindo as sinusopatias e problemas durante o sono – o que evidencia que esta cirurgia não tem apenas

Antes



Depois

Antes



Depois



um caráter estético, mas também funcional, já que contribui para a melhoria da saúde e da qualidade de vida de quem padece de alguma destas patologias.

Não havendo limitação de idade para realizar a rinoplastia, recomenda-se que esta só seja executada após completado o desenvolvimento nasal e facial. Aliás, a perfeita harmonia do nariz com a restante face é um dos aspetos que não pode ser descurado pelo cirurgião. “Aqui, surge, novamente, a necessidade de harmonizar o desejo do paciente com a funcionalidade”, reitera.

Implantologia – Reabilitação Oral

“Quanto maior e mais profundo for o nosso conhecimento no mundo da reabilitação oral, maior será a necessidade de compreendermos e avaliarmos o doente, sem esquecer que todos os nossos doentes, para além de boca e dentes, têm rosto. Talvez a melhor maneira de resumir esta postura passe por desafiar o clínico a relembrar o tratamento ortodôntico-cirúrgico e a transpor grande parte dos seus conceitos para um tratamento protodôntico-cirúrgico”, afirma Luís Matos Cunha, director da Medicina Dentária da Clínica da Face e responsável pela área de Reabilitação Oral.

A banalização e massificação da utilização de implantes dentários pode acarretar graves inconvenientes para os doentes quando não são utilizados determinados critérios na sua utilização. “O doente, que necessita de reabilitação com próteses fixas sobre implantes, seja ele desdentado total ou parcial, deve antes de tudo ser sujeito a uma avaliação da sua função articular e oclusal”. Desta forma, “poderemos garantir que ao colocarmos implantes no rebordo desdentado, a posição dos implantes é compatível com a confecção normal da futura prótese”, explica Luís Matos Cunha. Em situações de moderada discrepância sagital maxilo-mandibular existem componentes protéticos que permitem corrigir estas discrepâncias de posição dos implantes.

Os doentes que necessitam de cuidados medianamente diferenciados são aqueles que apresentam atrofia severas dos ossos alveolares e que, eventualmente, necessitem de enxertos ósseos nomeadamente da crista ilíaca ou da calote craniana. Estas intervenções são executadas sob anestesia geral. Mais complexas são as situações em que, para além da necessidade de implantes, o doente apresenta uma discrepância maxilo-mandibular que não é passível de compensação com os componentes protéticos e necessitam de cirurgia corretora. Nestes casos, “aliando o trabalho conjugado e estrategicamente planeado entre o cirurgião maxilo-facial, o implantologista e o protodoncista, é possível atingir uma relação esquelética e oclusal ideal, sem camuflagens e garantir o sucesso da reabilitação funcional”, garante.

Antes



Depois



Sialoendoscopia: Técnica pioneira e inovadora

O tratamento da litíase salivar (cálculos das glândulas salivares) pode agora ser realizado na Clínica da Face. Mantendo-se na senda da inovação, a Clínica adotou um procedimento inovador, pioneiro em Portugal: a Sialoendoscopia.

Esta técnica possibilita a associação “da utilização da visio-endoscopia de alta definição à tecnologia laser de fragmentação de cálculos”. Sendo esta uma cirurgia minimamente invasiva, maioritariamente de anestesia local, apresenta um impacto reduzido no pós-operatório. Tem indicação para este tratamento o paciente que necessite de remover pedras das glândulas salivares; de realizar um exame do sistema de canais salivares e a deteção positiva de dilatações ou estenoses pela ultrassonografia das glândulas salivares. “Somos os únicos com experiência na realização de sialoendoscopia em Portugal, pelo que temos sido referenciados por muitas outras especialidades, inclusive, por otorrinolaringologistas”, enaltece o cirurgião.

Consulta de crescimento facial

Quanto mais precoce for o processo patológico que gera a anomalia, maiores serão as repercussões na posição, forma e volume das estruturas esqueléticas, dos tecidos moles e dos dentes.

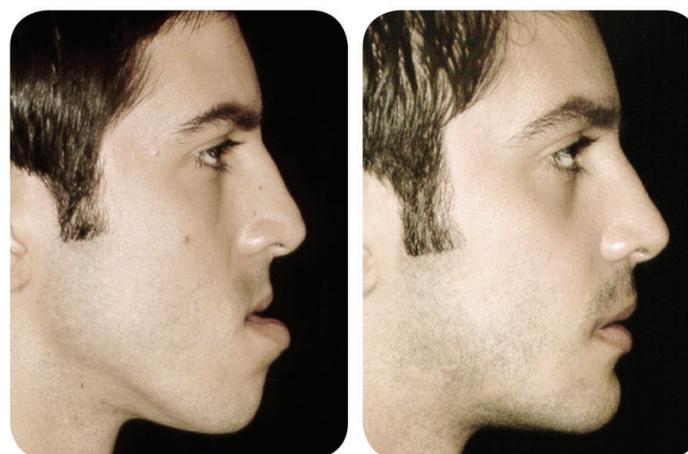
A atitude, muito generalizada, de iniciar o tratamento ortodôntico já na fase tardia da dentição mista provoca, muitas vezes, a sensação de que já é tarde demais para tratar determinadas anomalias do crescimento e desenvolvimento dos maxilares, atendendo aos resultados insuficientes produzidos. Nestes casos “não é suficiente harmonizar os dentes nas arcadas, corrigindo as suas anomalias de

posição, porque as anomalias presentes devem-se mais a um anormal desenvolvimento do sistema músculo-esquelético do que a uma simples anomalia da posição dos dentes. As discrepâncias ósseas vão prevalecer condicionando a futura posição dos dentes que se vão inclinar ou sair do alvéolo numa tentativa de compensação funcional. Na verdade, o que se perdeu foi a oportunidade de intervir precocemente no crescimento facial. Esta deve ser precoce e abrangente, muitas vezes antes dos seis anos”.

As áreas de intervenção compreendem as terapias funcionais neuromusculares e posturais, a permeabilização da via respiratória e a prevenção dos transtornos respiratórios do sono, a eliminação de hábitos nocivos como chupar no dedo ou na língua, a correção dos transtornos da deglutição e da fala e a utilização de dispositivos intra-orais ortopédicos. Daí a necessidade de organizar uma consulta para orientação dos pais destas crianças, destinada a aconselhar atitudes e procedimentos terapêuticos que aproveitem a possibilidade de modificar o crescimento músculo-esquelético facial, através da adoção de novas posturas e da utilização de terapêuticas funcionais que tornem possível tratar e prevenir os problemas de forma mais simples e racional.

Para além da proficiência na realização de todas as técnicas, em prol dos doentes, a Clínica da Face aposta, de forma veemente, na transmissão do conhecimento científico, sendo que, para tal, promove cursos como o de Cirurgia Oral e Implantologia. Assim, no futuro, o ensino e a inovação continuarão a fazer parte da matriz identitária da Clínica dirigida por Matos da Fonseca. “Continuarei empenhado em garantir a imagem de referência da Clínica, e todos os colaboradores prosseguem esta ideologia, porque comigo trabalham profissionais de grande qualidade”, conclui ●

Clínica da Face. Um antes e um depois.



Com uma equipa reconhecida pela sua excelência, a

Clínica da Face é especializada no aconselhamento, acompanhamento e tratamento integral da área oro-facial.

Cirurgia Facial | Medicina Dentária | Formação Pós-Graduada

www.clinicadaface.com

facebook.com/clinicadaface



**CLÍNICA
DA FACE**

Clínica da Face Lisboa

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca, Torre F, 1º Piso
1600-209 Lisboa - Portugal - Tel +351 217 210 900

Clínica da Face Oeiras

Rua da Figueirinha 22 r/c Esqº
2780-014 Oeiras - Portugal - Tel +351 214 424 065